



Proj. Ahavat Israel
Sin. Machzikai Hadas

ב"מ

Shabat em SP/SP

Parashat HaShavua

B e r e s h i t



Velas: 24/10 – 18:55



Saída: 25/10 – 19:51

29/Tishrei/5764

Ano 3, Número 138

Leitura: *Chumash Bereshit* (Livro de Gênesis), Capítulos: 1:01 – 6:08

Haftará: *Machar Chodesh*, mais o 1º e último passuk de *Bereshit*

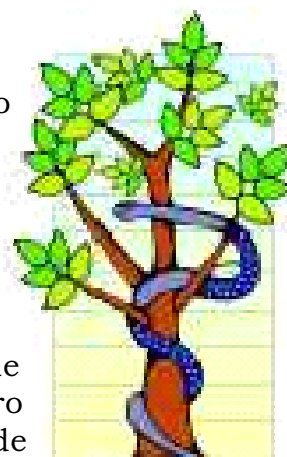
Shabat Mevarchim – *Rosh Chodesh Chesvan*, 26 e 27/10, Molad: 25/10, 17h 11 min 20s

Rua Joaquim Murtinho, 43 – Bom Retiro - SP/SP - Brasil / Compilado: Rav Victor Benjoya.

Esta publicação possui palavras de Torá, trate-a com o devido respeito.

Resumo da Parashá

No princípio, Hashem cria todo o universo, incluindo o tempo, do nada. Este processo de criação continua por 6 dias. No sétimo dia, Hashem descansa, criando assim o universo espiritual de Shabat, que nos acompanha a cada 7 dias. Adam e Chava - o casal humano - são colocados no Gan (Jardim do) Éden. Chava é seduzida pela serpente a comer da fruta proibida da “Árvore da Sabedoria do bem e do mal”, dando este fruto também a Adam. Transcorrendo em erro, Adam e Chava se tornam incapazes de permanecer no paraíso espiritual do Éden. Morte e trabalho duro (tanto físico como espiritual) entram no mundo, junto com a dor de parto. Aqui começa o trabalho de corrigir o pecado de Adam e Chava, que será o tema da história do mundo. Caim e Hevel, os primeiros dois filhos de Adam e Chava, trazem oferendas a Hashem. Hevel oferece o melhor de seu rebanho e sua oferenda é aceita, mas Caim oferece o pior de suas sementes e sua oferenda é rejeitada. Na briga que surge por isto, Caim mata a Hevel e é condenado a perambular pela terra. A Torá traz a genealogia de Adam e Chava até o nascimento de Noach (Noé). Depois da morte de Shet, a humanidade submerge em maldade e Hashem decide eliminar o Homem em um dilúvio que vai inundar o mundo. Contudo, um homem – Noach – encontra graça aos olhos de Hashem.



Nessa primeira porção da Torá é relatada a criação do mundo desde suas origens. A Torá nos conta sobre a criação dos seres vivos, peixes, aves e demais animais e nos descreve a essência do nosso corpo e a deles. Daqui aprendemos que os animais foram criados da terra e portanto esta é sua essência.

Também o homem provém da terra, mas com uma diferença, sua companheira, a mulher. Ela não foi criada da terra como uma criatura própria e independente, senão que foi criada do corpo do homem. Nisto vemos a intenção do Criador em nos mostrar que não é a mesma coisa a escolha de uma companheira no homem e no animal. Um animal se une a qualquer companheira que esteja em sua

frente, e toda a fêmea pertencente à sua espécie lhe é permitida. Não faz sentido dizer que esta vaca é esposa daquele touro.

Mas isso não acontece com o ser humano. A companheira não só pertence à sua espécie, como também é sua esposa, algo intrínseco que foi instituído nos seis dias da criação – ao criar o Todo Poderoso a mulher do mesmo corpo que o homem.

Baseado no Or HaChaim ao Chumash

De quem é essa terra?

"No princípio de D'us ter criado os céus e a terra " (Bereshit, 1:1)

A Torá não é um livro de história. É o manual de instrução para o mundo, escrito pelo Criador do universo.

Se isso é verdadeiro, porque a Torá não começa com as instruções do Criador sobre a santificação da lua no Livro de *Shemot* – primeira mitzvá do Povo Judeu como povo? Mas ao invés disso, em todo o Livro *Bereshit* a Torá identifica o Criador e sua conexão com o Povo Judeu.

Rashi, responde a pergunta acima no seu comentário sobre essas primeiras palavras da Torá. Ele explica que se as nações do mundo alegarem: "*Vocês são ladrões! Vocês roubaram a terra das sete nações de Canaan!*"; então o Povo Judeu poderá mostrar o Livro de *Bereshit* e dizer: "*Todo o mundo pertence a Hashem. Ele o criou e o presenteou para quem lhe pareceu que merecia. Ele decidiu dar Eretz Israel para eles, e Ele decidiu tirá-la deles e dar para nós*".

É claro que tal explicação só é aceita com a crença de que a Torá é a palavra Divina. Porém, as nações do mundo não parecem estar com pressa em aceitar a Torá.

Certamente eles podem dizer que não tem obrigação de honrar uma posse baseada num argumento "egocêntrico"!

A resposta é que não esperamos que o mundo aceite a Torá como autêntica, pois eles nunca estiveram no Monte Sinai, e não tiveram o benefício de transmissão contínua da Torá de geração para geração. Porém, nós devemos saber que nosso direito à *Eretz Israel* vem do Criador do universo, e nossa prova disso é Sua Torá.

Rabino Nachman Bulman



Imagine

"Vamos criar o homem em Nossa imagem, semelhante a nós..." (Bereshit, 1:26)

Como o homem pode ser criado "*em Nossa imagem*"? Que possível comparação pode ser feita entre Hashem e o homem? Hashem é o "pintor" e o homem é a "pintura". Como a pintura pode parecer com o pintor?

Todos os animais da criação percebem o mundo através de seus sentidos. Eles conhecem apenas o que vêem, cheiram, escutam, tocam e provam. Seu mundo é limitado a percepção imediata. O homem é diferente. A palavra hebraica para homem é Adam, que vem do radical "*dimion*", imaginação.

A essência do homem, de acordo com seu nome, a qualidade que o define, é sua imaginação. O homem pode se elevar acima da mera percepção física e viajar para as fronteiras do tempo e espaço em sua mente. Apenas o homem pode analisar e extrapolar o que percebe e compara.

Essa é a diferença entre o homem e seu Criador. D'us disse "*Vamos fazer o homem...*" com o poder de imaginação para se estender em pensamento, alcançando lugares aonde nada existiu previamente.

Por outro lado, uma das razões da Torá utilizar o plural "*Vamos criar o homem...*" é nos

ensinar a lição que todo ser humano é obrigado a ser um parceiro no processo contínuo de criação – que ele se torne merecedor do objetivo e da finalidade da criação. Por isso a criação conclui especificamente com o homem – para indicar que ele é o "fim" da criação - sua finalidade.

Portanto, também é necessário que o homem aperfeiçoe não apenas suas ações, mas também seu corpo. A *mitzvá* de *Brit Milá* (circuncisão) indica que o homem, ao se tornar um parceiro na sua própria perfeição física e espiritual, compartilhe na perfeição do mundo.

Baseado nas palavras do Rav Moshe Feinstein

Riqueza

"Porém teu desejo será para teu marido, e ele te dominará " (Bereshit, 3:16)

O Talmud (*Bava Metzia, 59a*) nos diz que quando um homem honra a sua mulher, trás um bom presságio a sua conta bancária: *vai ficar rico!*

Se pararmos para pensar no assunto, veremos que pela razão deveria ser ao contrário. Ao honrar a nossa esposa com nosso cartão de crédito, dificilmente nos inspirará riquezas...

Como os sábios ensinam: *"Hashem sempre nos recompensa, medida por medida"*; Quando o homem honra a sua mulher, diminui o castigo que foi decretado a ela devido ao pecado de Adam e Chava "... e ele te dominará ".

Se ele mitiga o castigo *dela*, ao não se comportar como um déspota, Hashem mitiga o castigo *dele*: *"com o suor de teu rosto ganharás teu sustento"*.

Em lugar de se matar trabalhando para ganhar a vida, Hashem lhe envia riquezas, aliviando a quantidade de suor que faz falta para servir o assado de Shabat... e teu cartão de crédito... intacto!

Em nome de Rav Mordechai Druck, ouvido da boca de Rav Calev Gestetner

Vestido de Sangue

"Após um certo período, Caim trouxe um oferecimento para Hashem do fruto da terra; e Hevel também ofereceu primogênitos de seu rebanho" (Bereshit, 4:3)

Porque a Torá proíbe vestir roupa feita com *shatnez* - mistura de linho e lã?

"O fruto da terra" que Caim ofereceu para Hashem foi fibras de linho. Hevel ofereceu lã do tosquio da ovelha. Quando Cain viu que Hashem rejeitou sua oferenda, enquanto que a de Hevel foi aceita, ele teve inveja e raiva e matou seu irmão.

Portanto, de certa forma, a combinação de linho e lã "lembraria" D'us que o primeiro assassinato da história ocorreu como resultado desses oferecimentos.

Nós, o povo de D'us, não devemos lembrar violência e assassinato nem mesmo na nossa forma de vestir.

Midrash Tanchuma

GOZINHA GASHER



Pudim de Mexerica

Ingredientes

8 ovos

2 mexericas (somente o suco)

½ copo de açúcar

açúcar para caramelar a forma

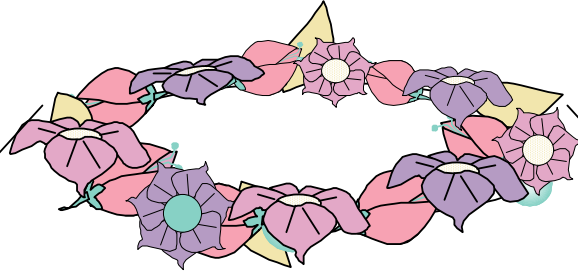
Preparo

Bata todos os ingredientes juntos no liquidificador, exceto o açúcar para caramelar, por alguns minutos (mínimo de 5 min.).

Pegue uma forma pequena para Pudim. Caramele a forma. Despeje a massa na forma e coloque para assar em "banho Maria" em forno médio por 1 hora.

Observação: se quiser usar uma forma maior, dobrar a receita.

Palavras do Rebe



אשר ברא

ששון ושמחה

חתן וכלה

"Crescei e multiplicai-vos" (Bereshit, 1:28)

A crescente taxa de divórcio nos últimos anos é assustadora. Embora a Torá preveja a dissolução de relacionamentos, jamais na História Judaica houve um número tão grande de casamentos que se desfizeram.

Talvez o problema se origine nos objetivos primários dos parceiros ao iniciarem um casamento. Na civilização ocidental, o chamado "amor" tem sido aceito como a pedra fundamental do matrimônio. Infelizmente, este "amor" muitas vezes refere-se a uma atração pelo parceiro devido ao fato de que ele ou ela pode satisfazer as necessidades físicas ou emocionais do outro. Se este objetivo primário não é conseguido adequadamente, o cimento do matrimônio se desintegra, e fatores secundários apenas não podem mantê-lo.

No passado, o foco principal de um casamento era o estabelecimento de uma família. De fato, a primeira *mitzvá* encontrada na Torá é: "Crescei e multiplicai-vos" (Bereshit, 1:28). Embora as necessidades físicas e emocionais fossem importantes, não eram primordiais, porém secundárias. Por isso, quando surgiam problemas desta natureza, o relacionamento era mantido pelas forças primárias de união, e aqueles problemas secundários podiam ser reformulados e resolvidos.

Shabat Shalom!!